

Como agir diante do mundanismo

(2 Tessalonicenses 3.6-16)

Primeira Igreja Batista
do Rio de Janeiro
Escola Bíblica Dominical
Lincoln A. A. Oliveira

www.olive.net.br/ebd

30 de outubro de 2022

Introdução

- Quando problemas na igreja não são tratados, eles acabam aumentando
- Certos crentes na igreja em Tessalônica haviam parado de trabalhar
- A “ociosidade animada” de alguns os estava levando a ir de casa em casa
- Qual o problema de ir de casa em casa naquelas circunstâncias?
 - a. Sem trabalhar passaram a ficar sem recursos
 - b. Passaram a contar com o sustento dos demais
 - c. Começaram a se meter na vida dos outros

A questão da dignidade do trabalho

- Há casos em que as pessoas ficam efetivamente sem condições de trabalhar
- A exortação de Paulo não se referia a esses casos e nem à economia da época
- Em termos gerais, sabemos que o trabalho dignifica a pessoa
- No relato Bíblico, Deus nunca chamou gente desocupada
- No presente caso, o que ocorria era falta de vontade de trabalhar

3

Ociosidade na vida de certos crentes na igreja em Tessalônica

- Duas coisas caracterizavam a vida de alguns deles: ociosidade e intromissão
- Os judeus criam na dignidade do trabalho honrado
- Quase todas as culturas, e mesmo algumas famílias, têm seu ditado sobre ociosidade
- Os ociosos de Tessalônica poderiam ser bênção, se trabalhassem
- Mas o fato era que a ociosidade deles, os estava levando em direção contrária

4

O problema dos crentes que se intrometiam na vida dos outros

- Esse problema acabava sendo um pecado que se desdobrava em outros
- Quem costuma se intrometer nos assuntos dos outros é porque tem tempo para isso
- Paulo instrui à igreja sobre como os crentes deveriam agir nesse assunto
- Quando necessária, a disciplina deve ser administrada de irmão para irmão
- Que paralelo teríamos hoje em relação àqueles crentes ociosos e intrometidos?

5

Duas exortações iniciais dadas aos crentes de Tessalônica

- i. Eles são instados a não se cansar em fazer o que era certo (2 Tes 3.13)
- ii. O apóstolo fala sobre medidas disciplinares na igreja (2 Tes 3.14)
 - a. Identificar os crentes ociosos que não queriam trabalhar
 - b. Não se associar aos crentes problemáticos, usando isso como forma de pressão
 - c. Essa medida não deveria ser confundida com a exclusão formal de Mt 18.15-17

6

Uma terceira exortação de Paulo quanto aos crentes ociosos

- Os ociosos não deveriam ser considerados inimigos (2 Tes 3.15)
- Esse caso nos indica alguns princípios importantes hoje na disciplina da igreja
 - a. O objetivo não deve ser punir, mas restaurar
 - b. A igreja deve buscar o equilíbrio, não se posicionando em extremos
 - c. Deveria haver um método para se alcançar a restauração do crente “desordenado”

7

Conclusão (2 Tes 3.1-3)

- O apóstolo Paulo acreditava em oração como arma de luta espiritual
- Se há lutas espirituais como vencê-las?
 - ✓ A Bíblia nos fala três coisas que podem nos ajudar a vencermos batalhas espirituais

- i. Nosso inimigo é diferente
- ii. Nossas vitórias são diferentes
 - ✓ 2 Tes 3.1-3 nos mostra algumas delas
- iii. Nossas armas são diferentes

8

Domingo	As Cartas de Paulo (lições de liderança) - 4T 2022
02/out	Tessalônica, uma igreja modelo
09/out	O exercício do ministério pastoral
16/out	Santidade e ressurreição
23/out	O embate da igreja contra o mundo
30/out	Como agir diante do mundanismo
06/nov	Uma carta ao colega pastor
13/nov	A ação pastoral sobre a liderança da igreja
20/nov	A amplitude do ministério pastoral
27/nov	Os cuidados com o ministério
04/dez	A atitude do ministério diante dos modismos
11/dez	Um emissário de valor
18/dez	Realizando um ministério eficaz
25/dez	Um obreiro de valor